



# 13<sup>a</sup> REUNIÃO REGIONAL SUDESTE ANPEd

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, LAICA E  
GRATUITA: POLÍTICAS E RESISTÊNCIAS

2761 - Pôster - 13a Reunião Científica Regional da ANPEd-Sudeste (2018)  
GT 02 - História da Educação

LAICIDADE E SÍMBOLOS CATÓLICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE CAMPINAS  
Mariana do Carmo Marola Marques - UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

## LAICIDADE E SÍMBOLOS CATÓLICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE CAMPINAS

**RESUMO:** Este trabalho busca compreender a presença da Igreja Católica na educação da infância no sistema público municipal de Campinas. A análise se fará pela interpretação da herança, marcada pelos objetos e práticas presente no ambiente escolar, hoje na cidade de Campinas. Pretende-se analisar documentos oficiais de orientação ao corpo docente e às famílias cujo tema tenha relação com a laicidade nas escolas públicas.

**Palavras-Chave:** Laicidade; Igreja Católica; educação infantil CEI, Campinas.

## LAICIDADE E SÍMBOLOS CATÓLICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE CAMPINAS

**RESUMO:** Este trabalho busca compreender a presença da Igreja Católica na educação da infância no sistema público municipal de Campinas. A análise se fará pela interpretação da herança, marcada pelos objetos e práticas presente no ambiente escolar, hoje na cidade de Campinas. Pretende-se analisar documentos oficiais de orientação ao corpo docente e às famílias cujo tema tenha relação com a laicidade nas escolas públicas.

**Palavras-Chave:** Laicidade; Igreja Católica; educação infantil CEI, Campinas.

Partindo do pressuposto de que a escola pública, gratuita, universal e laica, é também um espaço de formação social, tendo em vista que é nestes espaços que ocorrem as "tomadas de consciência" (BOURDIEU, 2001), que se formam os modos de agir, de pensar e de ver o mundo, e também tendo em vista que o pensamento católico de caridade orientou boa parte dos centros de educação infantil ligados à Secretaria de Assistência Social, este trabalho se orienta pelas seguintes perguntas: Como a educação infantil municipal de Campinas lida com a herança católica de atendimento à infância? Como a laicidade é abordada na educação infantil de Campinas? E como ela é trazida nos documentos oficiais municipais?

Para tratar estas questões, esta pesquisa volta-se também sobre a história da Igreja Católica referente ao cuidado à primeira infância, tendo em vista que as primeiras iniciativas relacionadas ao cuidado a infância eram de responsabilidade da Igreja, baseado nos princípios cristãos de caridade. Somados à isso a pesquisa apresenta estudo de campo, com fotos do ambiente escolar, bem como uma incursão nos documentos oficiais municipais procurando os indícios, que abordem a laicidade.

A escola de educação infantil é vista como direito da criança, pós Constituição de 1988, esta também passa a ser vista como cidadã que tem o direito de ter seu espaço próprio para educação, complementar à educação familiar, com ambientes favoráveis e pensados para as crianças se desenvolverem, conviverem entre os pares e se conceberem como sujeitos (KULHMAN, 2000). Porém, pensando na infância no Brasil, mais especificamente a infância pobre no Brasil, podemos perceber como esta é marcada pelo abandono do Estado e pela desconsideração enquanto questão social (CHAHINE, 2006). Por décadas foi relegada aos cuidados paliativos e descontinuados da Igreja Católica, seguindo os preceitos da ideia cristã de caridade difundida no Brasil, ou por filantropos, fazendo com que a assistência e o cuidado aos necessitados não apresentassem um caráter sistemático e contínuo, mas um caráter pontual e assistencial (MARCILIO, 1997).

Em Campinas, assim como ocorreu nacionalmente, a primeira iniciativa de cuidado à infância vem da Igreja Católica, na figura do bispo D. Nery, que em 1914 cria, anexo à igreja de Santo Antônio uma fundação da sociedade feminina de assistência à infância, que funcionava a partir de doações e apresentava um caráter eminentemente assistencialista, caritativo e filantrópico para crianças recém-nascidas a até 7 anos (TONOLLI, 1996). Somente com a luta das mulheres, dos professores e dos movimentos feministas (GOHN, 1985) é fez com o poder público passasse a olhar para a infância e a se preocupar com ela.

Historicamente portanto, a Igreja Católica de formas sutis foi perpetuando sua herança e atuação nas escolas de educação infantil através dos anos. Bem como a cultura católica está presente na sociedade brasileira, como podemos observar no preâmbulo da Constituição. Mas, ao pensar nas escolas esta presença pode se dar de diversas maneiras além de atuações proselitistas, mas também através de quadros, murais, crucifixos, citações e etc., como analisa Branco (2016) em um estudo de caso no Rio de Janeiro. Estes símbolos, destinados ao público adulto, trazem versículos e frases bíblicas para dentro da instituição pública. Pensando neste pressuposto é que parte a iniciativa de visita e análise de uma instituição de educação infantil da cidade Campinas, pretendendo observar como funciona a laicidade dentro dos muros da escola, se ela é assumida, debatida e defendida neste local. Parte daí também a ânsia de conhecer mais sobre o assunto e procurar saber se esta realidade encontrada nesta instituição se configura em política extensiva a todas as demais escolas municipais da rede de Campinas.

O Brasil republicano, em sua Legislação e Constituição passa a ser um Estado Laico, ou seja, um Estado neutro, imparcial, sem religião oficial e que reconhece a liberdade de culto (CALADO, 2010), respeita todos os credos e também a ausência deles. Portanto nas escolas públicas, deve-se oferecer um ensino laico, respeitando sempre as diferenças e crenças de cada um (FISHMANN, 2004).

Na referida escola de educação infantil observada, o objetivo foi encontrar e analisar os símbolos religiosos existentes nas paredes da escola, tendo em vista que a presença religiosa nas escolas públicas não se dá somente pelo ensino religioso, instituído pela Constituição, mas também através de práticas proselitistas e por símbolos religiosos expostos (BRANCO, 2016).

A escola que analisamos aqui, Centro de Educação Infantil 'Arthur Bernardes' localiza-se no bairro Costa e Silva, um bairro de classe média, nas proximidades da Universidade Estadual de Campinas e de um grande Shopping Center da região. Por se tratar de uma escola de fácil acesso por rodovias, esta atende crianças de diversos bairros e regiões. Seu funcionamento se dá em período integral, atendendo crianças de 0 a 5 anos, divididos em salas multietárias – agrupamentos, (CARDOSO, 2004), contando com uma média de 350 alunos matriculados anualmente.

Ao chegarmos na escola observamos que esta passou por recente reforma, portanto estava limpa e organizada. Suas decorações contam com produções e trabalhos realizados pelas crianças, muitos brinquedos e ambientes pensados e planejados para uso pelas crianças, cama-elástica, todo o mobiliário acessível e no tamanho proporcional ao das crianças, refeitório com mesas e cadeiras adaptadas, imagens nas paredes que incentivam a boa alimentação e conhecer os alimentos, conta também com um telão e equipamentos audiovisuais, bebedouros, pias, motocas, espaço de horta e parque do lado externo. Andando por todos estes locais pode-se perceber que em nenhum local há presença de símbolos religiosos, nenhum crucifixo, símbolos com menção religiosa, nem frases ou desenhos bíblicos.

No que diz respeito aos documentos oficiais do município de Campinas, em ambos os documentos analisados observamos a laicidade, religião e ensino religioso abordada nestes documentos oficiais. As *Diretrizes Curriculares Para Os Anos Iniciais*, não faz menção à nenhuma religiosidade, mas deixa transparecer em suas linhas que a escola, é o espaço de aprendizado, devendo, portanto, primar pelo ensino e aprendizagem das crianças, independente de credo e religião ou templos religiosos que os alunos frequentem extraclasse:

Então, podemos dizer que nosso desafio é, enquanto educadores, participar dessas mudanças com a intencionalidade própria de nossa atuação, comprometida com uma cidadania que inclua a todos, sem restrição de classe, raça, religião ou gênero. (PREFEITURA, 2012 p.14)

Enquanto que as *Diretrizes Curriculares Para A Educação Infantil* faz menção direta à laicidade, afirmando que a escola é laica, portanto precisa superar a comemoração de datas específicas do calendário, principalmente àquelas de cunho religioso. E no que diz respeito aos conteúdos trabalhados na educação infantil, os professores precisam estar atentos para não tornar as datas comemorativas como norteadoras do currículo e do que se deve trabalhar com as crianças em determinadas épocas do ano.

Há em curso um movimento de superação das datas comemorativas como norteadoras do currículo, que envolve o combate ao consumismo, sem perder de vista a laicidade da educação pública, visando ampliar repertórios culturais, com a aproximação das comunidades do entorno (PREFEITURA, 2013 p.14)

## REFERÊNCIAS

BRANCO, Jordanna Castelo. O amor de Jesus preenche todos os vazios: os discursos religiosos nas paredes de uma escola de educação infantil em Duque de Caxias (RJ). **Educação em Foco**, v. 21, n. 2, p. 345-364, 2016.

BOURDIEU, Pierre. **A miséria do mundo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001

[CALADO, Maria Amélia Giovannini. A laicidade estatal face à presença de símbolos em órgãos públicos Jus](#)

CARDOSO, Suzemara. **"A construção de agrupamentos multietários na rede municipal de Educação Infantil na cidade de Campinas: análise em um CEMEI."** Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade de Educação (UNICAMP), Campinas-SP, 2004.

CHAHINE, Marien Abou. **Instituições de educação infantil: lugar onde filantropia e direitos se encontram?** 2006. 141 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Assis, 2006

Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / organização e coordenação: **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais: Um processo Contínuo de Reflexão e Ação:** Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2012

Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização : **Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil : um processo contínuo de reflexão e ação:** Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2013

FISHMANN, R. "Escolas públicas e ensino religioso subsídios para a reflexão sobre o Estado laico, a escola pública e a proteção do direito à liberdade de crença e de culto". **ComCiência** Revista Eletrônica de Jornalismo Científico, v. 56, 2004.

GOHN, Maria da Glória Marcondes. **A força da periferia: a luta das mulheres por creches em São Paulo** Vozes, 1985.

KULHMAN Jr., M. Educando a Infância Brasileira. In: LOPES, E.M.T., FARIA, L.M.F<sup>o</sup>., VEIGA, C.G.(orgs.) **500 anos de Educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MARCILIO, M.C. A roda dos expostos e a criança abandonada na História do Brasil. 1726-1950. In: FREITAS, M.C. (org.) **História Social da Infância no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1997.